



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Administração da Dow Brasil S.A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o relatório das atividades correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, acompanhado das demonstrações financeiras e parecer dos auditores independentes. A Dow alia a força da ciência e da tecnologia para inovar com paixão o que é essencial ao progresso humano. A Companhia conecta a química e a inovação aos princípios de sustentabilidade, ajudando a obter soluções para os mais desafiadores problemas mundiais, como a necessidade de água potável, geração de energia renovável, conservação de energia e aumento da produção agrícola. O portfólio líder e diversificado da Dow nas áreas de Químicos Especiais, Materiais Avançados, Ciências Agrícolas e Plásticos oferece uma ampla variedade de soluções de alta tecnologia para cerca de 160 países e em setores de grande crescimento, como eletrônicos, água, energia, tintas, revestimentos e agricultura.

Em 2011, a Dow teve vendas anuais de US\$ 60 bilhões e empregou aproximadamente 52.000 funcionários em todo o mundo. Os mais de 5.000 produtos da Companhia são produzidos em 197 unidades fabris em 36 países ao redor do globo. Em 2011, a Dow foi a primeira indústria no mundo a anunciar o seu apoio global ao Ano Internacional da Química, uma iniciativa da UNESCO para elevar a percepção e o conhecimento sobre a Química entre crianças e jovens ao redor do mundo.

Também em 2011, foi anunciada a formação de uma *joint venture* entre a Dow e a Mitsui&Co. Ltd. com o objetivo de prover soluções sustentáveis e inovadoras para os mercados globais de embalagens flexíveis de alta performance, higiene e saúde. O objetivo dessa *joint venture* é construir a maior planta mundial de biopolímeros produzidos a partir de recursos renováveis - etanol derivado da cana-de-açúcar. Esse é o maior investimento da DOW no Brasil hoje e a expectativa de início das operações dessa unidade industrial é 2015.

Presente no Brasil desde 1956, a Dow emprega 2.309 pessoas em 17 unidades fabris, 5 centros de pesquisa e a Diamond Tower, nova sede da Companhia na América Latina, localizada na cidade de São Paulo (SP). As principais unidades de produção e pesquisa da Dow no Brasil estão localizadas nos Estados da Bahia (Aratu, Camaçari e Vera Cruz) e São Paulo (Guarujá, Jacareí, Pindamonhangaba, Franco da Rocha, Jundiá, Mogi Mirim e São Paulo). Referência no País por suas políticas e práticas em Recursos Humanos, a Dow Brasil S.A. é a única indústria química presente em todas 15 edições do conceituado guia "As 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar", publicado anualmente pelas revistas *Você S.A.* e *Exame* (Editora Abril). Além disso, foi pioneira em sua área ao conquistar o "Selo Paulista da Diversidade - Categoria Pleno", um reconhecimento concedido pelo governo do Estado de São Paulo a empresas com políticas estruturadas de estímulo à diversidade.

Modelo também em pesquisa e inovação, a Dow Brasil foi apontada pela ANPEI (Associação Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras) como uma das empresas mais inovadoras do País - reconhecimento ratificado pelo prêmio Destaque em Processos de Inovação e pelo quarto lugar no ranking das Empresas Mais Inovadoras do Brasil (Best Innovator Award) - 2011, de acordo com levantamento promovido pela revista *Época Negócios* (Editora Globo) e a consultoria AT Kearney.

Ao manter a sustentabilidade como um de seus valores fundamentais, a Dow Brasil segue os mais rígidos padrões para garantir operações seguras e relações produtivas com todos os seus públicos de interesse - desde clientes até entidades governamentais, de fornecedores às comunidades onde a Companhia está inserida. Em 2011, a Dow foi apontada pelo renomado Guia Exame de Sustentabilidade (Editora Abril) como uma das empresas mais sustentáveis do País. Desde 2009, as ações e desafios da Dow Brasil na área da Sustentabilidade são oficialmente reportados e estão à disposição de todo o público. Acesse www.dowbrasil.com para fazer download na íntegra dos Sumários Executivos de Sustentabilidade disponíveis.

Para mais informações, acesse: www.dow.com

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	24.672	25.980	51.787	42.386
Clientes:					
Terceiros	6	126.203	106.749	226.646	200.503
Partes relacionadas	13	301.602	182.306	210.044	116.254
Estoques	7	291.203	301.296	485.521	480.198
Impostos a recuperar	8	50.952	40.296	79.496	64.671
Outras contas a receber		21.835	11.264	25.966	18.036
Despesas pagas antecipadamente		1.055	1.220	1.487	1.220
Total do ativo circulante		817.522	669.111	1.080.947	923.268
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:					
Partes relacionadas - empréstimos	13	3.223	109.644	168.367	377.965
Impostos a recuperar	8	65.636	66.367	77.242	81.352
Outras contas a receber		4.626	3.570	5.827	8.976
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	-	357.837	-	415.350
Depósitos judiciais		36.113	36.149	43.324	44.107
Total do realizável a longo prazo		109.598	573.567	294.760	927.750
Investimentos	9	356.616	584.188	5.354	5.097
Ativo biológico	12	-	-	-	30.093
Imobilizado, líquido	10	443.662	347.338	528.518	573.492
Intangível		5.016	5.768	5.048	9.887
Total do ativo não circulante		914.892	1.510.861	833.680	1.546.319
TOTAL DO ATIVO		1.732.414	2.179.972	1.914.627	2.469.587

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Fornecedores:					
Terceiros		75.373	95.271	98.300	119.939
Partes relacionadas	13	420.719	369.778	522.251	487.620
Empréstimos e financiamentos		4.102	29.095	4.102	29.853
Impostos e taxas a recolher	14	106.486	123.441	115.638	141.440
Provisão para passivo a descoberto de controladas	9	2.768	2.471	-	-
Outras provisões		37.576	32.622	39.011	36.943
Partes relacionadas - empréstimos	13	191.057	56.031	190.795	114.323
Provisão para imposto de renda e contribuição social		-	-	-	8.876
Previdência privada	20	733	1.182	742	1.197
Provisão para bônus a empregados		13.057	32.396	15.662	40.528
Outras contas a pagar		35.856	63.093	50.761	84.898
Total do passivo circulante		887.727	805.380	1.037.262	1.065.617
NÃO CIRCULANTE					
Impostos e taxas a recolher	14	105.336	84.933	105.336	84.933
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	224.251	221.595	245.451	243.326
Empréstimos e financiamentos		8.204	12.307	8.204	13.539
Previdência privada	20	12.075	12.126	12.245	12.126
Partes relacionadas - plano de remuneração	21	8.765	15.809	9.846	15.809
Provisão para reparo ambiental	18	165.149	73.802	166.881	76.531
Outras provisões		-	1.132	3.311	4.499
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	7.905	6.331	13.089	6.650
Total do passivo não circulante		531.685	428.035	564.363	457.413
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital	19	1.016.404	1.016.404	1.016.404	1.016.404
Reservas de capital		188.928	188.928	188.928	188.928
Reserva legal		-	40.020	-	40.020
Reserva de lucros		(588.888)	48.237	(588.888)	48.237
Ajustes de conversão acumulados		(303.442)	(347.032)	(303.442)	(347.032)
Total do patrimônio líquido		313.002	946.557	313.002	946.557
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.732.414	2.179.972	1.914.627	2.469.587

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA) PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Reservas de capital				Reserva de lucros/(Prejuízos acumulados)	Ajustes de conversão acumulados	Total
	Capital Social	Incentivos fiscais	Isonção de imposto de renda	Reserva legal			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	1.016.404	6.955	181.973	40.020	279.675	(305.346)	1.219.681
Prejuízo líquido	-	-	-	-	(196.474)	-	(196.474)
Dividendos pagos	-	-	-	-	(34.964)	-	(34.964)
Ajustes de conversão para moeda de apresentação	-	-	-	-	-	(41.686)	(41.686)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	1.016.404	6.955	181.973	40.020	48.237	(347.032)	946.557
Prejuízo líquido	-	-	-	-	(677.145)	-	(677.145)
Absorção dos prejuízos acumulados	-	-	-	(40.020)	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de conversão para moeda de apresentação	-	-	-	-	-	43.590	43.590
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	1.016.404	6.955	181.973	-	(588.888)	(303.442)	313.002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Prejuízo líquido	(677.145)	(196.474)	(677.145)	(196.474)	
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido com o caixa líquido aplicado nas atividades operacionais:					
Depreciação	10	41.605	53.754	59.385	73.980
Amortização de intangíveis		1.593	1.600	1.650	1.670
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.536)	1.047	(1.450)	1.005
Ajuste a valor presente		(5.925)	(1.333)	(6.536)	(869)
Varição cambial líquida		(47.276)	13.604	(23.324)	(7.970)
Equivalência patrimonial	9	70.581	(51.878)	-	-
Ganho por compra vantajosa	17	-	(18.620)	-	(18.620)
Perda (ganho) na venda de ativo imobilizado	10	(1.111)	7.018	(1.405)	35.160
Ganho na venda de investimentos		(9.517)	-	-	-
Ganho na venda de controlada e controlada em conjunto		-	-	(19.757)	-
Juros provisionados sobre empréstimos com partes relacionadas		8.891	11.469	1.673	104
Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos (investimento)	9	-	13.663	-	13.663
Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos (imobilizado)	10	18.294	80.651	18.294	80.651
Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos (estoques)	7	32.075	-	32.075	-
Provisão para reparo ambiental	18	95.157	2.135	96.939	3.640
Provisão para obsolescência de estoques		(3.455)	1.404	(2.230)	(287)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	16	15.023	99.045	15.128	100.098
Provisão para perdas de investimentos	9	(13)	664	-	-
Participação de acionistas minoritários		-	-	-	(1.827)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		364.674	(111.394)	414.696	(106.358)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Clientes - terceiros		(4.146)	(17.603)	937	(12.237)
Clientes - partes relacionadas		(86.027)	(35.511)	(70.674)	5.020
Estoques		13.906	(75.942)	23.599	(79.583)
Outras contas a receber		2.995	(7.287)	14.684	(21.300)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores - terceiros		(28.463)	23.083	(32.787)	9.911
Fornecedores - partes relacionadas		3.950	52.881	(23.844)	81.072

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
a) Dow Brasil S.A. ("Companhia") e controladas têm por objetivo principal a fabricação, o comércio, a importação e a exportação de produtos químicos e petroquímicos, plásticos e resinas, assim como a prestação de serviços relacionados a essas atividades. b) Conforme descrito na nota explicativa nº 13, a Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas envolvendo compras, vendas e operações de financiamento. c) As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram autorizadas para publicação pela Administração no dia 27 de abril de 2012.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Conforme facultado pela Resolução CPC nº 1.162, de 27 de março de 2009, a Companhia optou por não divulgar a demonstração do valor adicionado.

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

a) Moeda funcional: A Administração, após análises das operações e dos negócios da Companhia e de suas controladas sobre a aplicabilidade do pronunciamento técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, em relação principalmente aos fatores para determinação de sua moeda funcional, concluiu que o dólar norte-americano é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Essa conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores, conforme descrito no referido pronunciamento técnico: • Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. • Moeda que mais influencia os seus custos de fornecimento de produtos. • Moeda na qual são obtidos, substancialmente, os recursos das atividades financeiras. Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram mensurados utilizando o dólar norte-americano como moeda

funcional, exceto com relação à controlada em conjunto Santa Vitória, cuja moeda funcional é o real. As moedas utilizadas são as que melhor refletem o ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas estão inseridas e a forma como são, de fato, administradas. Os itens não monetários da Companhia e de suas controladas, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano, são convertidos para a moeda funcional utilizando taxas históricas nas datas das transações. Os demais ativos e passivos da Companhia são convertidos pelas taxas correntes. Os ganhos e as perdas de tradução desses ativos e passivos são registrados no resultado do exercício na rubrica "Ganhos (perdas) na conversão". b) **Moeda de apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, conforme permitido pelo pronunciamento técnico CPC 02, convertendo-se os valores expressos na moeda funcional (dólar norte-americano) para real, utilizando a taxa de câmbio vigente no encerramento do exercício para os ativos e passivos e a taxa de câmbio média anual para as rubricas do resultado e dos fluxos de caixa. Os resultados dessa conversão são reconhecidos em rubrica específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes de conversão acumulados". As taxas de câmbio utilizadas para apresentação foram as seguintes:

	2011	2010
Taxa de câmbio de encerramento	1,8758	1,6662
Taxa média de câmbio	1,6746	1,7593

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

a) Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo, possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. b) **Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída com base em análise da situação específica de cada cliente quanto à idade das contas e situação financeira,

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro (prejuízo) líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado ajustado	
		2011	2010	2011	2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22	2.499.162	2.204.868	3.184.838	2.880.797
CUSTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	23	(2.467.268)	(2.321.122)	(3.077.529)	(2.929.083)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		31.894	(116.254)	107.309	(48.286)
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	23	(178.136)	(154.875)	(247.837)	(219.869)
Administrativas	23	(65.148)	(43.895)	(70.595)	(47.478)
Outras despesas operacionais	24	(31.564)	(83.306)	(33.073)	(82.108)
Equivalência em controladas e coligada	9	(87.784)	34.078	-	-
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DO IMPACTO DE CONVERSÃO					
Despesas financeiras	25	(16.514)	(14.376)	(25.515)	(24.242)
Receitas financeiras	25	24.593	29.205	58.920	54.440
Ganhos (perdas) na conversão		(18.611)	25.025	(82.067)	57.300
PREJUÍZO OPERACIONAL PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Imposto de renda e contribuição social correntes	15	(8.160)	(1.270)	(4.393)	(11.830)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	(364.674)	111.394	(416.853)	107.799
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE					
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
Lucro líquido das operações descontinuadas	17	36.959	17.800	36.959	17.800
PREJUÍZO L					



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

l) Provisões: Reconhecidas quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração com relação ao risco envolvido. **m) Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas:** Constituídas com base na análise de cada processo e na avaliação dos riscos envolvidos efetuadas pela Administração da Companhia, com o suporte de seus consultores legais. Depósitos judiciais, quando existentes, estão sendo apresentados reduzindo os saldos das respectivas provisões. **n) Juros sobre o capital próprio:** Registrados nos livros contábeis e fiscais como receita financeira, quando declarados por controladas, e como despesa financeira por ocasião da apropriação dos valores a pagar aos acionistas. Para fins de preparação das demonstrações financeiras, é utilizada a essência da transação e, portanto, são considerados como dividendos recebidos e pagos e não transitam pelo resultado. Consequentemente, os juros sobre o capital próprio recebidos ou a receber são creditados à rubrica "Investimentos" e os juros sobre o capital próprio pagos ou a pagar são registrados a débito na rubrica "Reserva de lucros". **o) Contribuições para planos de previdência privada:** As contribuições calculadas mensalmente e pagas pelas respectivas patrocinadoras são debitadas no resultado do exercício, nos casos de plano de previdência sob a modalidade de contribuição definida. Para os beneficiários oriundos de empresas adquiridas e que foram incorporadas em anos anteriores pela Companhia, que mantinham planos de previdência privada sob a modalidade benefício definido, é constituída provisão para passivo atuarial com base em estudo elaborado por atuários independentes contratados pela Administração da Companhia. **p) Transações em moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos em dólar norte-americano pela taxa de câmbio nas datas das demonstrações financeiras, e o impacto da mudança de taxas desde a data da transação é contabilizado no resultado na rubrica "Ganhos (perdas) na conversão". É considerada moeda estrangeira qualquer moeda diferente da moeda funcional da Companhia (dólar norte-americano). **q) Apuração do resultado e reconhecimento da receita:** A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Adicionalmente, todas as demais condições requeridas para o reconhecimento da receita estão satisfeitas, quais sejam: (i) Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos; (ii) o valor da receita tem sido mensurado confiavelmente; (iii) os benefícios econômicos associados às transações de vendas têm fluído para a Companhia e é provável que continue fluindo no caso dos valores líquidos a receber; e (iv) todas as despesas incorridas referentes às transações foram confiavelmente mensuradas e registradas. A receita de venda é apresentada líquida dos impostos incidentes e dos impactos de devoluções e descontos, bem como dos juros descontados das contas a receber. **r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras operações e no registro de receitas e despesas dos exercícios. A definição de julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável. As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas referentes a seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, realização dos créditos tributários diferidos e provisões necessárias para créditos de realização duvidosa, perdas nos estoques, avaliação do valor recuperável dos ativos, valorização de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinação de negócios, provisões para reparos ambientais, avaliação de valor justo de ativos biológicos e provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas. Os resultados reais podem apresentar variações significativas em relação aos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas. **s) Instrumentos financeiros:** (i) **Ativos financeiros:** Representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes (terceiros e partes relacionadas) e empréstimos de partes relacionadas. Estes ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (1) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e (2) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. • **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras". • **Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, esses ativos compreendem caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5), contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6) e créditos com partes relacionadas (nota explicativa nº 13) e são mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. O método de juros efetivos utiliza a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no fim de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros esperados desse ativo. **Baixa de ativos financeiros:** A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou quando transfere o ativo e, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade para terceiros. Na baixa de um ativo financeiro em sua

totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contrapartida recebida e a receber é reconhecida no resultado. (ii) **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos e estão classificados como: • **Outros passivos financeiros:** Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, no caso da Companhia, compreendem empréstimos e financiamentos, saldo a pagar a fornecedores nacionais e estrangeiros e outras obrigações. **Baixa de passivos financeiros:** A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações da Companhia são extintas e canceladas ou quando quitadas no vencimento. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado. **t) Provisão para reparo ambiental:** Provisões para reparos ambientais são registradas quando for provável que um fluxo de caixa seja requerido para liquidar uma obrigação ambiental e o montante possa ser confiavelmente estimado baseado em tecnologias existentes e legislação vigente. Essas provisões são ajustadas periodicamente de acordo com avaliações recentes e progressos das remediações ou quando novas informações técnicas ou legais se tornam disponíveis para a Companhia. As provisões para meio ambiente são registradas na rubrica "Provisão para reparo ambiental", no passivo não circulante. **u) Operações descontinuadas:** Uma operação descontinuada é um componente de uma entidade que foi disposto ou está classificado como mantido para venda. Quando uma operação é classificada como uma operação descontinuada, seus resultados são reapresentados na demonstração comparativa de resultados e de resultados abrangentes, como se a operação tivesse sido descontinuada desde o início do período comparativo, permitindo a verificação e a análise dos resultados das operações que continuaram no futuro por parte do usuário. O resultado das operações descontinuadas é apresentado em montante único na demonstração do resultado, contemplando o resultado total após o imposto de renda dessas operações menos qualquer perda relacionada à redução ao valor recuperável dos ativos. Os fluxos de caixa líquidos atribuíveis às atividades operacionais, de investimento e de financiamento das operações descontinuadas são apresentados na nota explicativa nº 17. **v) Transações de pagamentos baseados em ações da Matriz:** O plano de remuneração baseado em ações e opções de ações do Grupo Dow Chemical ("Grupo") para empregados e diretores na forma de plano de compra de ações de empregados e plano de opção de compra de ações da The Dow Chemical Company ("Matriz"), que inclui ações diferidas e ações restritas, é mensurado pelo valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. Os detalhes a respeito da determinação do valor justo desses planos estão descritos na nota explicativa nº 21. O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método linear como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas. No fim de cada período de relatório, a Companhia, com base em dados da Matriz, revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão adquiridos. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no contas a pagar para a Matriz. **w) Ajuste a valor presente:** Os ativos e passivos monetários são analisados e ajustados a valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **x) Lucro (prejuízo) líquido por ação:** Calculado com base no lucro (prejuízo) líquido do exercício dividido pela quantidade de ações existentes nas datas das demonstrações financeiras. **y) Reclassificações:** Certas reclassificações não relevantes foram efetuadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, para torná-las consistentes com a apresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

3. NOVOS PRONUNCIAMENTOS E ALTERAÇÕES DE PRONUNCIAMENTOS
Pronunciamentos, interpretações e alterações de pronunciamentos existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia e suas controladas: As novas normas das "International Financial Reporting Standards - IFRSs" e alterações de normas existentes foram publicadas e serão obrigatórias para os períodos iniciados após 31 de dezembro de 2011. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados a essas normas. Em decorrência do compromisso de o CPC manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações feitas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados até a data de sua aplicação obrigatória. A Companhia e suas controladas ainda avaliam os efeitos dessas alterações e poderão impactar as demonstrações financeiras da controladora e do consolidado e não efetuaram a adoção antecipada desses novos pronunciamentos e alterações dos já existentes. Os pronunciamentos considerados relevantes às operações da Companhia são:

Norma	Data de entrada em vigor
IFRS 9 (conforme alteração em 2010)	1º de janeiro de 2013
IAS 28 (revisada 2011) - Investimentos em Coligadas e Entidades com Controle Compartilhado	1º de janeiro de 2013
IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas	1º de janeiro de 2013
IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades	1º de janeiro de 2013
IFRS 13 - Mensurações ao Valor Justo	1º de janeiro de 2013
Alterações à IAS 19 - Benefícios aos Empregados	1º de janeiro de 2013

4. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO
As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas visando ao melhor entendimento da totalidade das operações controladas diretamente pela Companhia. As controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas estão mencionadas na nota explicativa nº 9. Na elaboração dessas demonstrações foram eliminados os saldos e as transações relevantes decorrentes de negócios entre as empresas, bem como de lucros ou prejuízos não realizados. Conforme descrito na nota explicativa nº 17, os lucros ou prejuízos de operações descontinuadas foram apresentados em rubrica específica de acordo com o pronunciamento técnico CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Depósitos à vista em R\$	20.983	8.620	41.212	18.082
Depósitos à vista em US\$	3.689	17.360	10.575	24.304
Total	24.672	25.980	51.787	42.386

A Companhia não possui aplicações financeiras nem outros equivalentes de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, além dos demonstrados anteriormente. O gerenciamento de recursos e necessidade de caixa é efetuado em conjunto com outras empresas do Grupo (vide nota explicativa nº 13).

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Contas a receber de clientes	128.386	110.468	232.913	208.220
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.183)	(3.719)	(6.267)	(7.717)
Total	126.203	106.749	226.646	200.503

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
A vencer	118.791	102.136	212.259	192.154
Vencidos:				
Até 30 dias	7.618	2.099	14.372	4.391
De 31 a 180 dias	101	101	300	523
Acima de 181 dias	1.876	6.132	5.982	11.152
Total	128.386	110.468	232.913	208.220

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Saldo em 31 de dezembro de 2009		(2.672)		(6.712)
Adições por atrasos adicionais		(1.111)		(2.449)
Recebimentos de contas provisionadas		64		1.444
Saldo em 31 de dezembro de 2010		(3.719)		(7.717)
Adições por atrasos adicionais		(4.801)		(9.063)
Reversão de provisão		6.337		10.513
Saldo em 31 de dezembro de 2011		(2.183)		(6.267)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Produtos acabados	190.993	212.103	336.560	333.463
Produtos em elaboração	14.808	9.446	18.471	16.374
Matérias-primas	40.432	21.448	84.623	62.649
Materiais de embalagem	648	455	900	698
Materiais de reposição e suprimentos diversos	67.111	54.525	70.620	61.002
Importações em andamento e outras	10.145	7.628	11.440	13.440
Redução ao valor recuperável de materiais de reposição (vide nota explicativa nº 11)	(32.075)	-	(32.075)	-
Provisão para ajuste a valor de realização	(859)	(4.309)	(5.018)	(7.248)
Total	291.203	301.296	485.521	480.198

A movimentação da provisão para ajuste a valor de realização é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Saldo em 31 de dezembro de 2009		(2.904)		(7.534)
Adições no exercício		(1.519)		(1.519)
Reversão de provisão		-		1.516
Ajustes de conversão		114		289
Saldo em 31 de dezembro de 2010		(4.309)		(7.248)
Adições no exercício		-		(901)
Reversão de provisão		3.613		3.613
Ajustes de conversão		(163)		(482)
Saldo em 31 de dezembro de 2011		(859)		(5.018)

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	5.399	10.429	24.918	22.015
Impostos Federais: Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL a compensar, Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	106.078	89.462	125.989	111.452
Adiantamento para desembargo de importações	3.205	1.962	3.577	3.016
Outros	1.906	4.810	2.254	9.540
Total	116.588	106.663	156.738	146.023
Circulante	(50.952)	(40.296)	(79.496)	(64.671)
Não circulante	65.636	66.367	77.242	81.352

A Administração da Companhia é de opinião que referidos créditos serão realizados no curso normal de suas operações, não havendo necessidade de registro de provisão para perdas.

9. INVESTIMENTOS

	Valor contábil do investimento		Baixa de investimentos		Resultado da equivalência patrimonial		Resultado da eliminação de lucros no estoque		Ajuste de conversão (moeda de apresentação)		Adição (redução) de capital		Participação - %		Patrimônio líquido (passivo a descoberto) ajustado		Lucro (prejuízo) líquido ajustado		
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	
	Controladas:																		
Dow Brasil Sudeste Industrial Ltda.	350.135	392.247	-	-	(86.874)	34.304	(5.980)	(4.566)	40.196	(17.814)	-	-	100,00	100,00	356.115	396.813	(80.894)	34.304	
DOPEC Indústria e Comércio Ltda. (a)	-	172.965	(81.289)	-	29.044	27.353	-	-	(720)	(8.069)	(120.000)	-	-	100,00	-	172.965	29.044	27.353	
Branco Dow Compostos de Engenharia S.A. (b)	-	-	-	-	13	(664)	-	-	(310)	119	-	-	100,00	100,00	(2.768)	(2.471)	13	(664)	
Dow Especialidades Químicas Ltda.	1.127	1.919	-	-	(923)	435	-	-	131	(91)	-	-	100,00	100,00	1.127	1.919	(923)	435	
Keytil Sociedad Anônima	-	296	(296)	-	-	3	-	-	-	(13)	-	-	100,00	-	-	296	-	3	
Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda. (c)	-	11.664	(148.446)	-	(11.841)	(9.553)	-	-	-	-	148.623	-	50,00	-	-	23.328	(23.682)	(19.106)	
Total de controladas	351.262	579.091	(230.031)	-	(70.581)	51.878	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros investimentos (também no consolidado)	5.354	5.097	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Total dos investimentos	356.616	584.188	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

(a) Em 30 de novembro de 2011, a Companhia efetuou a venda de sua controlada DOPEC Indústria e Comércio Ltda. para a Ventra Participações Ltda., descontinuando o seu negócio de peças plásticas para a indústria automotiva conforme nota explicativa nº 17. O ganho decorrente de equivalência patrimonial dessa operação na demonstração do resultado da controladora é apresentado na rubrica "Lucro líquido das operações descontinuadas". (b) Em julho de 2003, essa controlada foi cindida e o produto da cisão, representado por parte significativa das operações dessa controlada, foi incorporado pela Companhia. Devido ao passivo a descoberto dessa controlada, o montante de R\$2.768 em 31 de dezembro de 2011 foi registrado nas demonstrações financeiras na rubrica "Provisão para passivo a descoberto de controladas". (c) Durante o exercício de 2011, a Companhia efetuou aportes de capital na controlada em conjunto Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda. ("Santa Vitória"), no montante de R\$148.623 para a futura construção da unidade fabril. Em 8 de novembro de 2011, a Companhia vendeu seus investimentos na controlada em conjunto Santa Vitória para a coligada Dow Interbranch B.V., sediada na Holanda, conforme nota explicativa nº 17. A perda decorrente de equivalência patrimonial dessa operação na demonstração do resultado da controladora é apresentada na rubrica "Lucro líquido das operações descontinuadas".

10. IMOBILIZADO

	Edificações		Máquinas e equipamentos		Instalações e benfeitorias		Construções em andamento		Outros ativos		Total
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	
Custo											
Saldo em 31 de dezembro de 2009	84.140	1.141.073	318.911	15.125	81.837	1.641.086					1.641.086
Adições	17.730	40.194	2.578	50.680	22.340	133.522					133.522
Baixas	(225)	(38.656)	(1.635)	-	(5.492)	(46.008)					(46.008)
Ajustes de conversão	(4.558)	(48.921)	(11.364)	(3.361)	(4.365)	(72.569)					(72.569)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	97.087	1.093.690	308.490	62.444	94.320	1.656.031					1.656.031
Adições	497	29.675	56.668	12.034	4.859	103.733					103.733
Baixas	-	(761)	-	-	(3.058)	(3.819)					(3.819)
Redução ao valor recuperável dos ativos (vide nota explicativa nº 11)	-	-	-	(8.353)	-	(8.353)					(8.353)
Ajustes de conversão	12.272	141.014	45.615	10.280	12.084	221.265					221.265
Saldo em 31 de dezembro de 2011	109.856	1.263.618	410.773	76.405	108.205	1.968.857					1.968.857

	Edificações		Máquinas e equipamentos		Instalações e benfeitorias		Construções em andamento		Outros ativos		Total
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	
Depreciação											
Taxa anual de depreciação predominante - %	4	10	10	-	10	-	10	-	10	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(37.052)	(934.702)	(230.886)	-	(62.577)	(1.265.217)					(1.265.217)
Baixas	90	31.690	1.112	-	5.263	38.155					38.155
Depreciações	(2.637)	(41.532)	(6.632)	-	(2.953)	(53.754)					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Clientes		Fornecedores		Partes relacionadas - plano de remuneração		Empréstimos a receber		Empréstimos a pagar	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Partes relacionadas:										
No País	58.114	16.707	694	48	-	-	168.367	157.094	190.795	2.267
No exterior										
Controladoras	5.072	5.260	199.642	233.811	9.846	15.809	-	-	-	-
Outras	146.858	94.287	321.915	253.761	-	-	-	220.871	-	112.056
Total	210.044	116.254	522.251	487.620	9.846	15.809	168.367	377.965	190.795	114.323
Circulante	(210.044)	(116.254)	(522.251)	(487.620)	-	-	-	-	(190.795)	(114.323)
Não circulante	-	-	-	-	9.846	15.809	168.367	377.965	-	-

Transações	2011		2010	
	Outras partes relacionadas	Controladoras relacionadas	Outras partes relacionadas	Controladoras relacionadas
Vendas líquidas	12.940	254.703	13.767	212.986
Prestação de serviços	14.508	68.508	15.409	59.002
Compras de produtos	499.416	476.743	534.433	457.822
Compras de serviços	9.743	783	5.974	127
Receitas administrativas	-	(115)	-	5.906
Receitas financeiras, líquidas	-	4.206	-	7.283

Os preços de venda, as taxas e os termos das transações de compras de produtos, serviços e empréstimos são estabelecidos de comum acordo entre as empresas do Grupo. Os empréstimos e/ou mútuos contratados e/ou concedidos para partes relacionadas, que estão registrados conforme demonstrado a seguir, foram remunerados à taxa LIBOR menos 0,125% ao ano ou taxas que variam mensalmente e são calculadas sobre o saldo médio mensal dos empréstimos, utilizando um critério que reflete a exposição cambial de cada empresa do Grupo. Os prazos de vencimento são em média dois anos, podendo ser negociados entre as partes.

Ativo não circulante (denominado em reais e em dólares norte-americanos) - empréstimos	Outras partes relacionadas	
	2011	2010
Ativo não circulante (denominado em reais e em dólares norte-americanos) - empréstimos	168.367	377.965
Passivo circulante (denominado em reais e em dólares norte-americanos) - empréstimos	190.795	114.323

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas e estar de acordo com o estatuto social da Companhia. Dessa forma, os montantes pagos à Administração foram R\$14.422 e R\$15.201 em 31 de dezembro de 2011 na controladora e consolidado, respectivamente (R\$13.133 na controladora e R\$14.407 no consolidado em 2010) e compreenderam salários, bonificações, remuneração baseada em ações e outros benefícios como remuneração aos administradores. Tais montantes estão registrados na rubrica "Despesas administrativas".

14. IMPOSTOS E TAXAS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
ICMS (*)	187.620	188.196	187.620	188.196
Impostos federais: IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e IPI	16.220	11.824	22.820	24.258
Contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	4.394	3.617	6.345	5.215
Outros	3.588	4.737	4.189	8.704
Total	211.822	208.374	220.974	226.373
Circulante	(106.486)	(123.441)	(115.638)	(141.440)
Não circulante	105.336	84.933	105.336	84.933

(*) O valor de impostos e taxas a recolher refere-se substancialmente ao ICMS sobre operações mantidas pela controladora no Estado de Santa Catarina que gozam de benefício fiscal para diferimento do pagamento do imposto em 24 meses. Esse valor foi ajustado a valor presente, sendo o ganho no montante de R\$22.942 em 31 de dezembro de 2011 (R\$16.714 em 2010), deduzindo os impostos incidentes sobre vendas, registrado na conta "Receita operacional líquida". O saldo desse imposto registrado no circulante é de R\$96.687 (R\$102.335 em 2010) e de R\$100.753 no não circulante (R\$84.933 em 2010).

15. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITOS FISCAIS

Conforme portaria da SUDENE, algumas operações mantidas pela Companhia nas filiais sediadas no Estado da Bahia gozam, até dezembro de 2015, de benefício de redução (variando entre 12,5% e 75%) do imposto de renda devido, de acordo com os produtos fabricados e as quantidades vendidas. Durante o ano 2011, a Companhia não utilizou esse benefício, em virtude do prejuízo fiscal apresentado. A reconciliação das despesas e receitas de imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL) da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Prejuízo antes do IR e da CSLL	(341.270)	(324.398)	(292.858)	(310.243)
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CSLL pela alíquota fiscal combinada	116.032	110.295	99.572	105.483
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Ajustes de equivalência patrimonial e preços de transferência	(36.648)	10.562	(15.411)	(1.076)
Efeito sobre ajuste de conversão cambial	(5.190)	(7.368)	(14.962)	(7.633)
Provisão para perdas na realização de créditos fiscais de IR e CSLL diferidos (448.432)	-	-	(496.290)	-
Outros	1.404	(3.365)	5.845	(805)
IR e CSLL no resultado do exercício	(372.834)	110.124	(421.246)	95.969

A Companhia e a controladora Dow Brasil Sudeste Industrial Ltda. constituíram em 31 de dezembro de 2011 provisão para perdas na realização do saldo de IR e CSLL diferidos nos montantes de R\$448.432 na controladora e R\$496.290 no consolidado, decorrente da incerteza quanto à probabilidade da realização dos créditos diferidos devido ao histórico de perdas fiscais cumulativas dos últimos três anos. A Companhia efetuou estudo de recuperação desses montantes; no entanto, as evidências negativas de recuperação foram superiores às evidências positivas. Se, no futuro, uma ou ambas dessas empresas gerarem lucros tributáveis suficientes para que a avaliação da recuperação dos tributos diferidos se altere, a provisão para perdas poderá ser revertida completamente ou em parte. Em 31 de dezembro, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes créditos fiscais líquidos:

	Imposto de renda diferido ativo (passivo)			
	Controladora	2011	2010	Consolidado
Prejuízos fiscais	163.714	102.745	209.742	145.910
Base negativa de contribuição social	61.865	40.902	76.615	58.388
Diferenças temporárias - provisão e ajustes dedutíveis somente quando realizados:				
Provisão para riscos	81.305	78.576	88.428	88.198
Provisão para meio ambiente	56.151	25.093	56.151	25.093
Provisão para perdas em ativos	55.411	45.775	55.411	45.775
Outras provisões	29.986	38.475	40.041	47.722
Ajustes de conversão de ativos não monetários e do Regime Tributário de Transição - RTT	(7.905)	19.940	(13.089)	23.389
Total	440.527	351.506	513.299	434.475
Provisão para realização do saldo do imposto de renda diferido ativo	(448.432)	-	(526.388)	(25.775)
Total - imposto de renda diferido	(7.905)	351.506	(13.089)	408.700
Imposto de renda diferido ativo	-	357.837	-	415.350
Imposto de renda diferido passivo	(7.905)	(6.331)	(13.089)	(6.650)

16. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Tributários (*)	185.274	172.669	202.732	187.963
Trabalhistas	50.934	61.486	55.576	66.976
Cíveis	18.760	13.168	18.760	14.575
	254.968	247.323	277.068	269.514
Depósito judicial	(30.717)	(25.728)	(31.617)	(26.188)
Total	224.251	221.595	245.451	243.326

(*) Os principais processos referem-se a: (a) Lei Complementar PIS nº 077/0, relacionada ao pedido de compensação considerando a base de cálculo semestral como fator gerador em vez da base mensal; (b) COFINS referente a execuções fiscais sobre a compensação desse tributo com o Fundo de Investimento Social - FINSOCIAL, atualizada pelo Índice de Preços ao Consumidor - IPC em vez do Bônus do Tesouro Nacional Fiscal - BTFN; e (c) incidência de recolhimento ao INSS sobre certas gratificações espontâneas. A movimentação ocorrida na conta "Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas" está demonstrada a seguir:

Natureza	Pagamentos efetuados de provisões		Constituição de provisões		Reversão de provisões		Encargos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Tributárias	171.616	(3.448)	9.507	(13.350)	8.344	172.669		
Cíveis e trabalhistas	42.533	(62.423)	91.451	(1.060)	4.153	74.654		
Total	214.149	(65.871)	100.958	(14.410)	12.497	247.323		
Natureza	Pagamentos efetuados de provisões		Constituição de provisões		Reversão de provisões		Encargos	
Tributárias	172.669	(4.712)	16.349	(11.201)	12.169	185.274		
Cíveis e trabalhistas	74.654	(2.636)	6.080	(12.457)	4.053	69.694		
Total	247.323	(7.348)	22.429	(23.658)	16.222	254.968		

Natureza	Pagamentos efetuados de provisões		Constituição de provisões		Reversão de provisões		Encargos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
Tributárias	187.728	(3.448)	9.507	(13.578)	7.754	187.963		
Cíveis e trabalhistas	47.563	(62.427)	91.664	(1.079)	5.830	81.551		
Total	235.291	(65.875)	101.171	(14.657)	13.584	269.514		
Natureza	Pagamentos efetuados de provisões		Constituição de provisões		Reversão de provisões		Encargos	
Tributárias	187.963	(4.712)	16.365	(11.255)	14.371	202.732		
Cíveis e trabalhistas	81.551	(2.862)	6.080	(13.943)	3.510	74.336		
Total	269.514	(7.574)	22.445	(25.198)	17.881	277.068		

O montante das causas consideradas possíveis, para as quais não há provisões, está demonstrado a seguir:

	2011		2010	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Trabalhistas	38.021	39.502	44.865	47.736
Cíveis	2.340	2.340	6.098	13.125
Total	40.361	41.842	50.963	60.861

17. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

a) Em 2 de junho de 2010, a Companhia firmou um acordo de compra com um terceiro não relacionado de participação de 50% na empresa Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda. ("Santa Vitória"). O objetivo social da Santa Vitória é a exploração de lavouras de cana-de-açúcar e a fabricação e comercialização de álcool etílico hidratado e derivados de petróleo. Com essa aquisição, o Grupo Dow passou a deter o controle compartilhado da adquirida, visto que 50% já pertenciam à parte relacionada Dow Interbranch B.V., localizada na Holanda. O valor pago (valor simbólico conforme acordo) foi inferior ao valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição estimados conforme o pronunciamento técnico CPC 15 - Combinação de Negócios. Como resultado, em 31 de dezembro de 2010 a Companhia registrou no resultado do exercício um ganho de R\$18.620, apresentado no grupo "Outras despesas operacionais" como resultado de compra vantajosa, líquido de impostos (nota explicativa nº 24). Em 8 de novembro de 2011, a Companhia vendeu sua participação de 50% na Santa Vitória para a coligada Dow Interbranch B.V. O resultado da venda dessa participação gerou um prejuízo de R\$1.429, líquido de IR e CSLL na controladora e consolidado. b) Em 30 de novembro de 2011, a Companhia efetuou a venda de sua controlada DOPEC Indústria e Comércio Ltda. para a Ventra Participações Ltda. descontinuando o seu negócio de peças plásticas para a indústria automotiva, como parte da estratégia de longo prazo do Grupo Dow. Essa venda gerou um ganho de R\$21.186, líquido de IR e CSLL na controladora e consolidado. O resultado das operações descontinuadas, bem como o lucro apurado nas transações de venda desses investimentos, está demonstrado a seguir:

	2011	2010
Resultado das operações descontinuadas		
Receita operacional líquida	144.832	136.369
Custo de produtos e serviços vendidos	(121.729)	(121.333)
Lucro bruto	23.103	15.036
Despesas operacionais	(17.044)	(10.238)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	6.059	4.798
Resultado financeiro	2.783	16.204
Lucro operacional	8.842	21.002
Despesa de imposto de renda e contribuição social	8.360	(3.202)
Lucro do exercício das operações descontinuadas	17.202	17.800
Fluxo de caixa das operações descontinuadas		
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	43.627	17.752
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	81.025	(57.144)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(103.712)	36.835
Fluxos de caixa líquidos	20.940	(2.557)
Lucro na venda dos investimentos		
Receita de venda dos investimentos	246.362	-
Custo dos investimentos baixados	(216.426)	-
Lucro na venda dos investimentos	29.936	-
Efeito de imposto de renda sobre o lucro - 34%	(10.179)	-
Ganho na venda de investimentos, líquido	19.757	-
Resultado gerado pelas operações descontinuadas	17.202	17.800
Lucro das operações descontinuadas	36.959	17.800

18. PROVISÃO PARA REPARO AMBIENTAL

É composta por provisões com limpeza do solo, eliminação de resíduos e incineração associadas às obrigações legais e/ou aos compromissos assumidos no montante de R\$165.149 em 31 de dezembro de 2011 (R\$73.802 em 2010) na controladora e R\$166.881 em 31 de dezembro de 2011 (R\$76.531 em 2010) no consolidado. A movimentação dessa provisão é demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2009	73.649	77.792
Adições	2.217	3.740
Reversões	(82)	(100)
Pagamentos	(1.982)	(4.901)
Saldo final em 31 de dezembro de 2010	73.802	76.531
Adições	95.167	97.027
Reversões	(10)	(88)
Pagamentos	(3.810)	(6.589)
Saldo final em 31 de dezembro de 2011	165.149	166.881

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia reconheceu provisões associadas ao provável desembolso de caixa referente a reparos ambientais, incluindo limpeza do subsolo e queima de resíduos devido à suspensão das operações da planta de TDI localizada na cidade de Camaçari - Bahia no montante de R\$93.790 na controladora e no consolidado.

19. CAPITAL

O capital social totalmente integralizado é representado por 205.671.531 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possui capital estrangeiro registrado no Banco Central do Brasil no montante de US\$406.422 mil em nome de Modeland Intl. Holdings Inc. As ações ordinárias asseguram direito a voto nas Assembleias Gerais de Acionistas e, de acordo com o estatuto, são garantidos dividendos na proporção das ações que estes possuírem, na data do pagamento. A distribuição de dividendos é efetuada com base no dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro do exercício.

20. PREVIDÊNCIA PRIVADA

a) **Contribuição definida:** A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da Prevdo - Sociedade de Previdência Privada, a qual tem por objetivo principal a suplementação da aposentadoria e pensão. A Prevdo tem como patrocinadoras a Companhia e suas controladas (mencionadas na nota explicativa nº 9). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, foram efetuadas contribuições de acordo com a regra do plano de contribuição definida no montante de R\$10.985 (R\$8.988 em 2010), reconhecido na demonstração do resultado do exercício da Companhia e de suas controladas. b) **Benefício definido:** A Companhia concede planos de previdência privada sob a modalidade de benefício definido para funcionários oriundos das controladas Estireno do Nordeste S.A. e Union Carbide Química Ltda. (incorporadas pela Companhia em anos anteriores). Em 31 de dezembro de 2011, o valor das obrigações futuras desses benefícios, calculado por atuário independente e registrado pela Companhia, foi de R\$12.808 (R\$13.308 em 2010) para controladora e R\$12.987 (R\$13.323 em 2010) para o consolidado. Os métodos atuariais adotados atendem ao CPC 33 - Benefícios a Empregados. As principais hipóteses atuariais econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo em 2011 foram: taxa de desconto de 5% ao ano, taxa de crescimento de salários de 3% ao ano e tábua biométrica de mortalidade geral AT-83. O passivo atuarial referente aos benefícios definidos descritos no tópico b) tem decréscimo devido ao fato de que os novos profissionais admitidos pela Companhia estão sendo integrados ao plano de contribuição definida mencionado no tópico a).

21. PLANO DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES PARA EMPREGADOS

A Companhia concede plano de opção de compra de ações diretamente aos funcionários, como também concede sem ônus ações da controladora mundial de acordo com certas condições de performance e períodos de elegibilidade. A Companhia contabilizou os efeitos desses benefícios de acordo com o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações. O passivo correspondente a esse plano de remuneração está contabilizado na rubrica "Partes relacionadas - plano de remuneração", cujo saldo em 31 de dezembro de 2011 é R\$8.765 (R\$15.809 em 2010) na controladora e R\$9.846 (R\$15.809 em 2010) no consolidado. A despesa referente a esse plano está registrada na rubrica "Outras despesas operacionais", conforme descrito na nota explicativa nº 24. O valor das opções de ações foi originalmente calculado em dólares norte-americanos na data da outorga e convertido à taxa de câmbio de fechamento do encerramento do exercício para conversão e contabilização em reais.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita bruta de vendas	2.979.061	2.664.316	3.970.357	3.634.015
Receita de serviços	124.340	111.389	92.565	84.930
Impostos incidentes sobre vendas	(589.256)	(552.078)	(850.028)	(804.859)
Devoluções, descontos e abatimentos	(14.983)	(18.759)	(28.056)	(33.289)
Receita líquida	2.499.162	2.204.868	3.184.838	2.880.797



Dow Brasil S.A.

CNPJ/MF 60.435.351/0001-57

DIRETORIA

Pedro Emilio Suarez - Diretor Presidente
Thais da Silva Souza Carloni - Diretora

Philippe Alfred Pfister - Diretor

Marcelo Lima Vieira - Diretor

Pablo Daniel Segismundo Edelstein - Diretor Financeiro e Rel. Mercado

Walter Augusto Figueira - Diretor

Isidro José Quiroga - Diretor

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Emilio Suarez - Conselheiro

José Fernando Rodriguez - Conselheiro

Luiz Roberto Galhardi - Conselheiro

CONTADOR

José Rubens Claudio - TC-CRC/1SP172663/O-4 - CPF/MF 393.697.908-10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Diretores da **Dow Brasil S.A.**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Dow Brasil S.A.** ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o

objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial

e financeira da **Dow Brasil S.A.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme divulgado na nota explicativa nº 13 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas. A posição patrimonial e financeira e o desempenho das operações poderiam ser diferentes caso as referidas transações fossem realizadas com terceiros.

São Paulo, 27 de abril de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Agenor N. Yamamoto

Contador

CRC nº 1SP115257/O-7

Deloitte.